



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade**  
**Diretoria de Políticas de Educação de Jovens e Adultos**

**Ata da 1ª Reunião Ordinária de 2011**  
**Comissão Nacional de Alfabetização e Educação de Jovens e Adultos –**  
**CNAEJA**

AOS SETE DIAS DO MÊS DE ABRIL DE DOIS MIL E ONZE, ÀS NOVE HORAS E TRINTA MINUTOS, EM BRASÍLIA – DF, FOI ABERTA A PRIMEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA, ANO DE DOIS MIL E ONZE, DA COMISSÃO NACIONAL DE ALFABETIZAÇÃO E EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS – CNAEJA, COM OS SEGUINTE PARTICIPANTES: ELIENE NOVAES (CONTAG); ROSIMARY MENDES DE MATOS (UNDIME); EDNA CASTRO (GT-18 ANPED), GILMAR FERREIRA (MOVA); LEILA MARIA DE JESUS E EDMILSON FELICIANO LEITE (FÓRUM DE EJA); TIMOTHY IRELAND (UNESCO); GEDEÃO AMORIM (CONSED), MARTA VANELLI (CNTE), GERALDO GROSSI (FÓRUM DOS CONSELHOS ESTADUAIS DE EDUCAÇÃO), ANA LUIZA TAUFIK E ERICA TANNER (SETEC), E PELA SECAD: O DIRETOR DE POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS MAURO JOSÉ DA SILVA, A COORDENADORA GERAL DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS CARMEN GATTO E A COORDENADORA GERAL DE ALFABETIZAÇÃO SUBSTITUTA SYLMARA GARCIA. A REUNIÃO FOI ABERTA PELO DIRETOR COM A LEITURA DA PAUTA DA REUNIÃO QUE EM SEGUIDA PERGUNTOU AOS PRESENTES SE HAVIA ALGUMA INDICAÇÃO DE INCLUSÃO OU SUPRESSÃO DE PONTOS. TIMOTHY IRELAND PROPÔS A DISCUSSÃO SOBRE A PARTICIPAÇÃO DA CNAEJA NO ACOMPANHAMENTO DA IMPLEMENTAÇÃO DO MARCO DE AÇÃO DE BELÉM E EDMILSON SOLICITA QUE SEJAM RECUPERADOS OS ENCAMINHAMENTOS DAS DUAS ÚLTIMAS REUNIÕES DA COMISSÃO. AS SUGESTÕES FORAM ACATADAS E EM SEGUIDA O DIRETOR MAURO SILVA FAZ O BALANÇO DA IMPLEMENTAÇÃO DA POLÍTICA DE ALFABETIZAÇÃO E EJA, COM DESTAQUE PARA OS INDICADORES QUE MOSTRAM O TAMANHO DO DESAFIO DE GARANTIR A TODOS O DIREITO À EDUCAÇÃO BÁSICA, A OPÇÃO DE VINCULAR O PLANEJAMENTO ÀS METAS PREVISTAS NO PROJETO DE LEI DO PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO (PNE) EM TRAMITAÇÃO NO CONGRESSO E A MANUTENÇÃO DOS GRANDES EIXOS ADOTADOS PELA GESTÃO ANTERIOR. EDMILSON SOLICITA QUE A EXPRESSÃO REDES SOCIAIS SEJA SUBSTITUÍDA DAS APRESENTAÇÕES DA DIRETORIA PARA EVITAR CONFUSÃO COM AS REDES SOCIAIS DA INTERNET NA CONTINUIDADE DA PAUTA CARMEN GATTO APRESENTOU A PROPOSTA DE PLANEJAMENTO DA COORDENAÇÃO-GERAL DE ALFABETIZAÇÃO E EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS PARA AS CONSIDERAÇÕES E CONTRIBUIÇÕES DA COMISSÃO, DESTACANDO A IMPORTÂNCIA DA CNAEJA PARA A CONSOLIDAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS. REAFIRMOU QUE A PROPOSTA DO PLANEJAMENTO DA COORDENAÇÃO ESTÁ ANCORADO NAS METAS DO PNE E FUNDAMENTADO NOS DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA, A SABER: LEGISLAÇÃO DE EJA, DOCUMENTO NACIONAL PREPARATÓRIO PARA VI CONFINTEA, DOCUMENTO FINAL DA CONAE, PLANO DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO (PDE), O MARCO DE AÇÃO DE BELÉM E REGISTROS DA REUNIÃO COM REPRESENTANTES DA CNAEJA E SECRETÁRIA DE EDUCAÇÃO CONTINUADA, ALFABETIZAÇÃO, DIVERSIDADE E

INCLUSÃO REALIZADA NO DIA 18 DE FEVEREIRO DE 2011, NO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. NA APRESENTAÇÃO DA PROPOSTA DE PLANEJAMENTO SÃO DESTACADAS AS METAS E AS ESTRATÉGIAS PARA ALCANÇÁ-LAS. NO QUE DIZ RESPEITO A META CORRESPONDENTE A UNIVERSALIZAÇÃO ATÉ 2016 DO ATENDIMENTO ESCOLAR PARA TODA POPULAÇÃO DE 15 A 17 ANOS E A ELEVAÇÃO ATÉ 2020 DA TAXA LÍQUIDA DE MATRÍCULA NO ENSINO MÉDIO PARA 85% NESTA FAIXA ETÁRIA, LEMBRA QUE SERÁ NECESSÁRIO ARTICULAÇÃO ENTRE A SECAD, SETEC E SEB. O MESMO DEVERÁ SER FEITO PARA O CUMPRIMENTO DA META DA OFERTA DE NO MÍNIMO 25% DAS MATRÍCULAS DE EJA NA FORMA INTEGRADA À EDUCAÇÃO PROFISSIONAL NOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL E NO ENSINO MÉDIO. A ESTE RESPEITO GEDEÃO AMORIM SUGERIU QUE O FOCO DESTA INTEGRAÇÃO SEJA O ENSINO MÉDIO, TENDO EM VISTA AS DIFICULDADES DOS SISTEMAS; A REPRESENTANTE DA SETEC LEMBRA DOS ESFORÇOS DA SECRETARIA COM AS AÇÕES PROEJA\_FIC E TIMOTHY APONTA A NECESSIDADE DE ESTUDOS PARA SABER O IMPACTO DESTA ELEVAÇÃO NO FUNDEB. ESTE PONTO GEROU REFLEXÕES SOBRE AS RELAÇÕES ENTRE A ELEVAÇÃO DE ESCOLARIDADE, O AUMENTO NA EMPREGABILIDADE E OS RISCOS DE UMA OFERTA ATRELADA AS NECESSIDADES DO MERCADO E NÃO COMO GARANTIA DE DIREITOS; POR ÚLTIMO, GERALDO GROSSI LEMBROU QUE DURANTE TODO O ANO PASSADO A COMISSÃO DISCUTIU A RESPEITO DA PROPOSTA DE EJA MÉDIO A DISTÂNCIA, DA SEED, E TOMOU POSIÇÃO REFERENTE A ESTE ASSUNTO E QUE ISTO NÃO DEVE SER DESCONSIDERADO. PARA GARANTIR A ELEVAÇÃO DA ESCOLARIDADE MÉDIA DA POPULAÇÃO DE 18 A 24 ANOS E A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES ENTRE CAMPO E URBANO, SERÁ NECESSÁRIO ARTICULAÇÕES COM AS COORDENALÇÕES DA SECAD QUE SÃO RESPONSÁVEIS PELAS QUESTÕES ÉTNICOS RACIAIS E A EDUCAÇÃO DO CAMPO. SOBRE ISTO, GERALDO GROSSI MANIFESTOU PREOCUPAÇÃO DA CRIAÇÃO DE NOVOS PROGRAMAS. A META QUE CAUSOU REAÇÃO UNÂNIME DA COMISSÃO FOI A QUE DESTACA A ELEVAÇÃO DA TAXA DE ALFABETIZAÇÃO DA POPULAÇÃO COM 15 ANOS OU MAIS PARA 93,5% ATÉ 2015 E ERRADICAR, ATÉ 2020, NÃO PELOS ÍNDICES MAS PELA MANUTENÇÃO DO TERMO ERRADICAR. LEMBRARAM OS MEMBROS QUE A MANUTENÇÃO DESTE TERMO SIGNIFICA UM RETROCESSO E QUE O ARGUMENTO DO MINISTÉRIO DE QUE ELE ESTÁ EM CONFORMIDADE COM O TEXTO DA CONSTITUIÇÃO DE 1988 É FRÁGIL. A ÚLTIMA META APRESENTADA FOI A QUE PREVÊ QUE TODOS OS PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA POSSUAM FORMAÇÃO ESPECÍFICA DE NÍVEL SUPERIOR, OBTIDA EM CURSO DE LICENCIATURA NA ÁREA DE CONHECIMENTO EM QUE ATUAM. O PONTO SUSCITOU MANIFESTAÇÕES DO GT 18 DA ANPED E DO CNTE. EDNA CASTRO INFORMA AS ESTRATÉGIAS DA ANPED PARA PARTICIPAÇÃO DOS DEBATES NO CONGRESSO; A IDÉIA É SOLICITAR A MANIFESTAÇÃO DE TODOS OS GTs E ELABORAR UM DOCUMENTO CONSOLIDANDO A POSIÇÃO DA ENTIDADE. A REPRESENTANTE APRESENTOU PARA A COMISSÃO AS CONTRIBUIÇÕES DO SIMPÓSIO 11 DO SEMINÁRIO **CEDS**, COORDENADO PELA MARIA MARGARIDA MACHADO. DESTE DOCUMENTO DESTACA A CRÍTICA AO MEC PELA AUSÊNCIA DE UMA POLÍTICA PÚBLICA PARA FORMAÇÃO DE PROFESSORES E A INSISTÊNCIA NA MANTEUNÇÃO DOS EDITAIS, ALÉM DISTO PONTUA AS CONSIDERAÇÕES SOBRE AS METAS DO PNE. NESTE MOMENTO A REPRESENTANTE DO CNTE QUESTIONA A VALIDADE DA APRECIÇÃO DAS METAS INDICADA NO PROJETO DE LEI, TENDO EM VISTA QUE NÃO É ATRIBUIÇÃO DESTA COMISSÃO MANIFESTAÇÃO SOBRE A MATÉRIA; SEGUNDO ELA, MAIS PERTINTE É A DISCUSSÃO DAS ESTRATÉGIAS DE ATUAÇÃO DA COMISSÃO. NESTE SENTIDO SUGERE QUE OS REPRESENTANTES ENCAMINHEM PARA O MEC AS PROPOSTAS DE SUAS ENTIDADES, E O MEC ENCAMINHARIA PARA TODOS. SEGUNDO ELA, ISTO AJUDARÁ NO FORTALECIMENTO DAS PROPOSTAS CONVERGENTES; SUGERE TAMBÉM A APROXIMAÇÃO DA COMISSÃO COM O FÓRUM NACIONAL DE EDUCAÇÃO (FNE) NESTE MOMENTO, INTERROMPE A

APRESENTAÇÃO PARA ANUNCIAR A CHEGADA DA SECRETÁRIA CLAUDIA DUTRA. A SECRETÁRIA TOMA A PALAVRA E JUSTIFICA A AUSÊNCIA NO INÍCIO DA REUNIÃO EM FUNÇÃO DE TER SIDO CONVOCADA PARA ATENDER O MINISTRO; DESTACA A IMPORTÂNCIA DA CNAEJA E APRESENTA AS ESTRATÉGIAS DA SECAD NA DEFESA DA PROPOSTA DO PNE ENCAMINHADA AO CONGRESSO E DESTACA O PAPEL DO FÓRUM DE EDUCAÇÃO NESTE PROCESSO. COMPROMETE-SE A RETORNAR NO FINAL DO SEGUNDO DIA DE REUNIÃO PARA OUVIR AS PROPOSTAS E CONSIDERAÇÕES DA CNAEJA. EM SEGUIDA MAURO SILVA FALA DOS DIÁLOGOS MANTIDOS A RESPEITO DAS AÇÕES DE ELEVAÇÃO DE ESCOLARIDADE DE JOVENS E ADULTOS E SUA VINCULAÇÃO COM AS OBRAS DO PAC E A SUPERAÇÃO DA POBREZA EXTREMA, DESTACANDO A PREOCUPAÇÃO DA PETROBRAS COM A FALTA DE MÃO DE OBRA ESPECIALIZADA PARA OCUPAR OS POSTOS DE TRABALHOS CRIADOS NA REFINARIA DE PERNAMBUCO E A NECESSIDADE DA RETOMADA DO PACTO COM OS GOVERNADORES. SOBRE ESTE ASSUNTO, O REPRESENTANTE DO CONSED FAZ RESSALVAS A RESPEITO DAS LIMITAÇÕES DO PACTO SOBRE A EFETIVAÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS E A NECESSIDADE DE TRATAR AS ESPECIFICIDADES DE CADA ESTADO. APROVEITANDO O TEMA, TIMOTHY SUGERE QUE SEJA CONVIDADO PARA A PRÓXIMA REUNIÃO DA CNAEJA O SR. PEDRO PONTUAL, ASSESSOR ESPECIAL DA SECRETARIA GERAL DA PRESIDÊNCIA, NO SENTIDO DE VERIFICAR A ARTICULAÇÃO ENTRE AS AÇÕES DE EJA E AS INICIATIVAS DO GOVERNO FEDERAL NESTE DESAFIO EM RELAÇÃO À POBREZA EXTREMA. APÓS ESTA INTERRUPTÃO CARMEN GATTO RETOMA A SUA APRESENTAÇÃO SOBRE A META CORRESPONDENTE À FORMAÇÃO DE PROFESSORES. SOBRE A MATÉRIA SE MANIFESTARAM TIMOTHY, EDMILSON E EDNA CASTRO. SEGUNDO O REPRESENTANTE DA UNESCO NÃO TEMOS CLAREZA DO NÚMERO DE PROFESSORES QUE PRECISAMOS FORMAR PARA ATENDER A NECESSIDADE DA OFERTA, CONFORME PREVÊ O PNE. EDMILSON LEMBRA QUE É IMPORTANTE RECUPERAR AS RECOMENDAÇÕES APONTADAS PELOS FÓRUMS NOS DOCUMENTOS DOS ENCONTROS NACIONAIS E EDNA AFIRMA QUE O MEC DEVE TER UMA POLÍTICA PÚBLICA DE FORMAÇÃO E NÃO AÇÕES BASEADAS EM EDITAIS. A REUNIÃO É INTERROMPIDA ÀS 12H30 PARA O ALMOÇO. A REUNIÃO É RETOMADA ÀS 14H20 PARA A FINALIZAÇÃO DA APRESENTAÇÃO DA COORDENADORA-GERAL. APÓS A APRESENTAÇÃO DA PROPOSTA DE PLANEJAMENTO, CARMEN GATTO SOLICITA MANIFESTAÇÃO DOS MEMBROS DAS COMISSÕES. EDMILSON DOS FÓRUMS DE EJA APONTA A FRAGILIDADE DE ANCORAR O PLANEJAMENTO DA DIRETORIA ÀS METAS DO PNE, TENDO EM VISTA A POSSIBILIDADES DELAS SEREM ALTERADAS NO CONGRESSO. CARMEN GATTO REAFIRMA QUE O PLANEJAMENTO DEVE CONSIDERAR AS METAS DO PNE E LEMBRA QUE A PROPOSTA TAMBÉM ESTÁ ANCORADA NOS DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA CITADOS NO INÍCIO DESTA PAUTA. TIMOTHY SUGERE QUE A COMISSÃO FAÇA UMA AVALIAÇÃO CRITERIOSA DA AGENDA TERRITORIAL E VERIFIQUE A PERTINÊNCIA DA MANUTENÇÃO DESTA ESTRATÉGIA. CARMEN APROVEITA A OCASIÃO PARA INFORMAR QUE NÃO ACONTECERÃO, NESTE ANO, REUNIÕES NACIONAIS COM OS INTEGRANTES DAS COMISSÕES, MAS -REUNIÕES NOS ESTADOS COM A PARTICIPAÇÃO DE REPRESENTANTES DA DPEJA SIGNIFICANDO UMA MUDANÇA DE ESTRATÉGIA COM A DISCUSSÃO E DEFINIÇÃO DO PAPEL DA COMISSÃO DA AGENDA EM CADA ESTADO E A POTENCIALIZAÇÃO DE SUAS AÇÕES. AINDA SOBRE ESTE ESSE ASSUNTO, É SOLICITADO PELA COMISSÃO QUE A DIRETORIA APRESENTASSE UMA PROPOSTA DE CRONOGRAMA DE VISITA AOS ESTADOS. MAURO COMPLETA DIZENDO QUE SE ESTUDA A POSSIBILIDADE DE REALIZAR ENCONTRO REGIONAIS DO PROGRAMA BRASIL ALFABETIZADO E SE ISTO ACONTECER, CONVIDAR OS MEMBROS DAS COMISSÕES ESTADUAIS PARA DISCUTIR O TEMA DA AGENDA. EDMILSON E ELIENE DA CONTAG INSISTEM NA NECESSIDADE DE FAZER PELO MENOS UM ENCONTRO NACIONAL, TENDO EM VISTA CORRERMOS O RISCO DE RECUOS NA

MOBILIZAÇÃO ALCANÇADA NOS ÚLTIMOS ANOS. AINDA SOBRE O ASSUNTO GEDEÃO AMORIM RECOMENDA QUE HAJA UMA INTEGRAÇÃO ENTRE AS EQUIPES TÉCNICAS DA SECAD E DO FNDE NO ACOMPANHAMENTO DA PRESTAÇÃO DE CONTAS DOS RECURSOS REPASSADOS. CONCLUINDO AS INTERVENÇÕES DA COMISSÃO A APRESENTAÇÃO DA PROPOSTA, TIMOTHY E GERALDO LEMBRAM A IMPORTÂNCIA DA RETOMADA E AMPLIAÇÃO (SAÚDE E TRABALHO) DO GRUPO DE TRABALHO SOBRE EDUCAÇÃO NAS PRISÕES, REAFIRMAM TAMBÉM A PREOCUPAÇÃO COM O NÚMERO REDUZIDO DE PESSOAS NA EQUIPE DA DIRETORIA E GERALDO MENCIONA O COMPROMISSO DO ANTIGO SECRETÁRIO DA SECAD, ASSUMIDO DURANTE A CONAE, COM A REALIZAÇÃO DA AVALIAÇÃO DO ENCCEJA E DOS EXAMES ESTADUAIS. POR ÚLTIMO TIMOTHY SUGERE CONVIDAR O CONSULTOR DA UNESCO, QUE ACOMPANHA O MEC NA ELABORAÇÃO DOS INDICADORES PARA O ACOMPANHAMENTO DAS AÇÕES PREVISTAS NO MARCO DE AÇÃO DE BELÉM, PARA APRESENTAÇÃO DA PROPOSTA E UM DESTAQUE MAIOR NO PLANEJAMENTO PARA A COOPERAÇÃO NA AMÉRICA DO SUL E NOS PAÍSES LUSÓFONO E NO E-9. CARMEN INFORMA QUE AS SUGESTÕES FEITAS SERÃO CONSIDERADAS NO PLANEJAMENTO. AS 15H35, SYLMARA, COORDENADORA SUBSTITUTA DA COORDENAÇÃO-GERAL DE ALFABETIZAÇÃO, INICIA A APRESENTAÇÃO DA PROPOSTA DE PLANEJAMENTO DA COORDENAÇÃO COM A RETOMADA DOS INDICADORES DE ANALFABETISMO JÁ APRESENTADOS PELO MAURO SILVA E INFORMA O FUNCIONAMENTO DO PROGRAMA. DESTACA AS MUDANÇAS EFETUADAS NO SISTEMA DE ACOMPANHAMENTO E AS MELHORAS PROPORCIONADAS. SEGUNDO ELA, HOJE É POSSÍVEL TERMOS INFORMAÇÕES SOBRE A SITUAÇÃO DOS ALFABETIZANDOS NO FINAL DO PROCESSO. COM ISTO, OS ALUNOS INDICADOS PELOS PARCEIROS COMO ALFABETIZADOS NÃO PODEM SER INSERIDOS EM NOVAS TURMAS. APRESENTOU AINDA OS RESULTADOS DAS VISITAS FEITAS A 48 MUNICÍPIOS NO ANO PASSADO E CHAMA A ATENÇÃO PARA O NOVO FORMATO DO MAPA DISPONÍVEL NO SÍTIO DO MEC E A SUA UTILIZAÇÃO COMO INSTRUMENTO DE CONTROLE SOCIAL. TIMOTHY SUGERE A INSERÇÃO DE INFORMAÇÕES SOBRE OS ALFABETIZANDOS DEFICIENTES. CARMEN INTERROMPE A APRESENTAÇÃO DA SYLMARA PARA INFORMAR A PRESENÇA DA DIRETORA DE POLÍTICA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL DA SETEC SIMONE VALDETE DOS SANTOS QUE FALOU DA IMPORTÂNCIA DA INTEGRAÇÃO ENTRE SECADI E SETEC NA ÁREA DE EJA E EDUCAÇÃO PROFISSIONAL. A PALAVRA VOLTA PARA SYLMARA QUE FAZ AS CONSIDERAÇÕES FINAIS E CONCLUI SUA PARTICIPAÇÃO INFORMANDO QUE ESTÁ EM ESTUDO O PLANO DE AVALIAÇÃO DO PROGRAMA E QUE O DOCUMENTO DE REFERÊNCIA PARA A FORMAÇÃO DOS ALFABETIZADORES ENCONTRA-SE NO GABINETE DA SECRETÁRIA E A IDÉIA É DISPONIBILIZÁ-LO PARA COMISSÃO. GILMAR DO MOVA RECOMENDA A REVISÃO DOS VALORES DAS BOLSAS E A REALIZAÇÃO DE NOVAS AÇÕES PARA MELHORAR A QUALIDADE DOS CURSOS DE FORMAÇÃO CONTINUADA. APÓS O INTERVALO E ANTES DO TRABALHO EM GRUPO NA ANÁLISE DOS DADOS DOS ESTADOS E AS ESTRATÉGIAS DE IMPLEMENTAÇÃO DAS POLÍTICAS E AÇÕES DE ALFABETIZAÇÃO E EJA, CARMEN APRESENTA INFORMAÇÕES SOBRE A SITUAÇÃO ATUAL DAS AÇÕES EM DESENVOLVIMENTO PELA COORDENAÇÃO-GERAL: DESTAQUE PARA O NÚMERO DE VAGAS OFERECIDAS PARA A FORMAÇÃO, O ANDAMENTO DAS AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM PRISÕES, OS PROJETOS ESPECIAIS, A COOPERAÇÃO INTERNACIONAL E AS AVALIAÇÕES EM CURSO, BEM COMO OS RECURSOS JÁ DISPONIBILIZADOS PARA AS AÇÕES DA AGENDA TERRITORIAL EM CADA ESTADO. DE POSSE DAS INFORMAÇÕES SOBRE A SÉRIE HISTÓRICA DA MATRÍCULA E DO FINANCIAMENTO DA EJA OS GRUPOS REFLETIRAM SOBRE AÇÕES E ESTRATÉGIAS PARA REVERTER A QUEDA NAS MATRÍCULAS. SEGUNDO O REPRESENTANTE DO CONSED, OS RECURSOS NÃO SÃO SUFICIENTES PARA GARANTIR UMA OFERTA DE QUALIDADE; CITA O EXEMPLO DO ALTO CUSTO DO TRANSPORTE ESCOLAR QUE É BEM SUPERIOR AOS

RECURSOS TRANSFERIDOS PELO PNATE; ALÉM DISTO APONTA QUE OS JOVENS E ADULTOS NÃO CONSIDERAM VIÁVEL O RETORNO À ESCOLA POIS ISTO NÃO É GARANTIA DE EMPREGABILIDADE E AUMENTO DE RENDA. EDMILSON CITA O EXEMPLO DO PARANÁ, ONDE, SEGUNDO ELE, O AUMENTO NO INVESTIMENTO NÃO PROCOVOU ELEVAÇÃO NA MATRÍCULA. ELIENE, DA CONTAG, CHAMA ATENÇÃO PARA OS ESTADOS ONDE A TAXA DE ANALFABETISMO AUMENTOU E PARA A REDUÇÃO DRÁSTICA NO AMAPÁ. EDNA ASSUME O COMPROMISSO DO GT 18 DA ANPED PROVOCAR AS UNIVERSIDADES PARA REALIZAR ESTUDOS E PESQUISAS SOBRE ESTES DADOS. REPRESENTANTE DOS FÓRUNS SOLICITA A PERMISSÃO PARA DIVULGAR ESTES DADOS NO PORTAL DOS FÓRUNS. A REPRESENTANTE DA UNDIME CONSIDERA FUNDAMENTAL QUE OS DADOS SEJAM APRESENTADOS POR MUNICÍPIOS. ÀS 18H10 É ENCERRADO O PRIMEIRO DIA DE REUNIÃO. ÀS 9H26 É INICIADO O SEGUNDO DIA DE REUNIÃO. ENCONTRAM-SE PRESENTE NESTE SEGUNDO DIA OS REPRESENTANTE DA UNESCO, DA CONTAG, DA UNDIME, DO MOVA, DOS FÓRUNS DOS CONSELHOS ESTADUAIS, DO CONSED, DOS FÓRUNS DE EJA. ANTES DO PRIMEIRO PONTO DA PAUTA, É DISCUTIDA AS DIRETRIZES NACIONAIS PARA A FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA E A PROVA NACIONAL DE CONCURSO PARA O INGRESSO NA CARREIRA DOCENTE. GILMAR DISTRIBUI FOLHETOS DE CORDEL PROMETIDOS À CNAEJA POR OCASIÃO DA ÚLTIMA REUNIÃO EM 2010. CARMEN GATTO FAZ OS INFORMES SOBRE O ESTÁGIO ATUAL DAS DISCUSSÕES SOBRE AS DIRETRIZES E AS ESTRATÉGIAS DA SECADI PARA CONTEMPLAR AS QUESTÕES DA DIVERSIDADE E DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS. A PROPOSTA É PREPARAR UM TEXTO PARA SUBSIDIAR O CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. NESTE SENTIDO, CONVIDA OS MEMBROS DA CNAEJA A SE INTEGRAREM NESTE ESFORÇO. O ENCAMINHAMENTO ACATADO PELA COMISSÃO É O DA CRIAÇÃO DE UM GRUPO DE TRABALHO PARA PARTICIPAR DA ELABORAÇÃO DO TEXTO DA SECADI. ESTE GT É COMPOSTO PELOS REPRESENTANTES DA ANPED, CONSED, CNTE, FÓRUNS DE EJA E UNDIME. O GRUPO TERÁ 15 DIAS A CONTAR COM ESTA DATA PARA ENCAMINHAR AS CONTRIBUIÇÕES. EDMILSON CONSIDERA IMPORTANTE RESGARTAR AS ORIENTAÇÕES APONTADAS NOS DOCUMENTOS DOS SEMINÁRIOS DE FORMAÇÃO DOS PROFESSORES. EM SINTONIA COM A CRIAÇÃO DESTA GT A COMISSÃO SUGERE A MANUTENÇÃO DOS GRUPOS DE TRABALHOS JÁ CONSTITUÍDOS. A RESPEITO DA PROVA NACIONAL DE CONCURSO PARA O INGRESSO NA CARREIRA DOCENTE PROPOSTO PELO INEP/MEC, CARMEN PROJETA OS SLIDES APRESENTADOS PELO INEP NA REUNIÃO DO FÓRUM ESTADUAL DA UNDIME – AL EM MACEIÓ. ESTE ASSUNTO PROVOCOU MANIFESTAÇÕES CONTRÁRIAS POR PARTE DOS MEMBROS DA CNAEJA, A SABER: GERALDO GROSSI CONSIDERA QUE É INVIÁVEL DISCUTIR A PROVA ANTES DA APROVAÇÃO DAS DIRETRIZES NACIONAIS PARA A FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA E EDMILSON CONSIDERA QUE O INEP ESTÁ NA CONTRAMÃO DAS DISCUSSÕES E SUGERE QUE O INSTITUTO FAÇA UM LEVANTAMENTO A RESPEITO DA SITUAÇÃO DE OFERTA DE CONCURSOS NOS MUNICÍPIOS QUE MANIFESTAREM INTERESSE EM FIRMAR PARCERIA COM O INEP; TIMOTHY LEMBRA A IMPORTÂNCIA DE CONTEMPLAR OS CONTEÚDOS ESPECÍFICOS; EDNA INFORMA QUE NÃO EXISTE AINDA UMA POSIÇÃO DA ANPED SOBRE O ASSUNTO. POR OUTRO LADO, TANTO O CONSED, QUANTO A UNDIME E O CNTE SE MANIFESTAM A FAVOR DA PROPOSTA. O REPRESENTANTE DOS FÓRUNS APROVEITA A OCASIÃO PARA SUGERIR QUE O INEP PASSE A INTEGRAR A COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO E COMO ISTO DEMANDA UM TEMPO MAIOR PARA A FORMALIZAÇÃO, QUE TEMPORARIAMENTE SEJAM CONVIDADOS EM TODAS AS REUNIÕES. O PONTO DA PAUTA ABORDADO EM SEGUIDA É A APRESENTAÇÃO DO EDITAL 2011 DA MEDALHA PAULO FREIRE PELA MARLY BRAGA, DA COORDENAÇÃO DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS E A DINÂMICA ADOTADA É A PROJEÇÃO DO TEXTO PARA QUE OS MEMBROS DA COMISSÃO CONTRIBUAM PARA A REDAÇÃO

FINAL. CARMEN DESTACA QUE A PROPOSTA É AMPLIAR OS OBJETIVOS DA MEDALHA PAULO FREIRE E FAZER COM QUE AS EXPERIÊNCIAS PREMIADAS SEJAM MELHOR CONHECIDAS E DIVULGADAS SERVINDO DE INCENTIVO PARA A REALIZAÇÃO DE PRÁTICAS INOVADORAS NA ÁREA DE ALFABETIZAÇÃO E EJA E MAIOR PARTICIPAÇÃO DO PROCESSO DE SELEÇÃO NOS PRÓXIMOS ANOS. DESTACA TAMBÉM A PARTICIPAÇÃO DA COMISSÃO DA AGENDA TERRITORIAL NOS PROCESSOS DE DIVULGAÇÃO, SELEÇÃO E DIVULGAÇÃO DAS EXPERIÊNCIAS NOS ESTADOS. AS CONTRIBUIÇÕES FORAM ACATADAS E O TEXTO FINAL SERÁ ENCAMINHADO NA PRÓXIMA SEMANA PARA QUE OS MEMBROS DAS COMISSÕES POSSAM VALIDÁ-LO. TIMOTHY SUGERE A INCLUSÃO DOS PAÍSES AFRICANOS NAS PRÓXIMAS EDIÇÕES. MARTA DO CNTE CONSIDERA A PROPOSTA PERTINENTE, MAS LEMBRA QUE É NECESSÁRIO ALTERAR O DECRETO PARA PERMITIR ESTA INCLUSÃO. ESTAS SUGESTÕES FORMA ACATADAS PELA DIRETORIA DE ALFABETIZAÇÃO E EJA. . A COMISSÃO RECOMENDA COMO ESTRATÉGIAS DE DIVULGAÇÃO INFORMES NO SÍTIO DO MEC, DIVULGAÇÃO NOS SÍTIOS E NAS REDES DAS ENTIDADES REPRESENTADAS NA COMISSÃO, CARTAZES E COMUNICADO PARA AS COMISSÕES DA AGENDA TERRITORIAL. TIMOTHY RECOMENDA UM TEMPO MAIOR PARA APRESENTAÇÃO DAS EXPERIÊNCIAS PREMIADAS E QUE SEJA PROMOVIDO DEBATES; POR ÚLTIMO, SOBRE ESTE ASSUNTO, É SUGERIDO PELO GERALDO GROSSI E PELA CARMEN QUE AS EXPERIÊNCIAS SELECIONADAS PELA COMISSÃO NACIONAL SEJAM INSERIDAS NO GUIA DE TECNOLOGIA E NO PORTAL DO PROFESSOR. A DATA PARA A ENTREGA DA MEDALHA SERÁ DEFINIDA NAS PRÓXIMAS REUNIÕES DA COMISSÃO. AS 12H45 É FEITO O INTERVALO PARA O ALMOÇO. AS 14H15 É RETOMADO O TRABALHO COM A APRESENTAÇÃO PARCIAL DAS PROPOSTAS FEITAS ATÉ O MOMENTO PELOS MEMBROS DAS COMISSÕES E A DEFINIÇÃO DAS DATAS DAS PRÓXIMAS REUNIÕES: 2ª REUNIÃO NOS DIAS 28 E 29 DE JUNHO; A 3ª REUNIÃO NO DIA 20 DE SETEMBRO, NA BAHIA, APREVEITANDO A REALIZAÇÃO DO XII ENEJA; E A 4ª REUNIÃO NOS DIAS 1º E 2 DE DEZEMBRO. EM SEGUIDA TEVE INÍCIO A MESA: “ARTICULAÇÃO DAS POLÍTICAS DE ALFABETIZAÇÃO E EJA E AS POLÍTICAS PARA AS MULHERES, NEGROS, PESSOAS COM DEFICIÊNCIA, INDÍGENAS E CAMPO” COM A PRESENÇA DOS DEMAIS DIRETORES DA SECADI. MARTINHA, DIRETORA DE POLÍTICA DE INCLUSÃO É A PRIMEIRA A FALAR E INICIA CONTEXTUALIZANDO OS AVANÇOS DO GOVERNO FEDERAL NESTA ÁREA E APRESENTA AS AÇÕES DA DIRETORIA E AS INTERFACES COM A EJA: 1) EJA NA PERSPECTIVA INCLUSIVA E O PROGRAMA EDUCAÇÃO INCLUSIVA NA DIVERSIDADE; 2) PROGRAMA DE IMPLANTAÇÃO DAS SALAS MULTIFUNCIONAIS, E 3) PROGRAMA DO LIVRO ACESSÍVEL. A SEGUNDA A FALAR FOI A DIRETORIA DE POLÍTICA DE EDUCAÇÃO DO CAMPO E DIVERSIDADE QUE DESTACA O PROJÓVEM CAMPO SABERES DA TERRA, A NOVA POLÍTICA DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS DO CAMPO: EJA SABERES DA TERRA; A EDUCAÇÃO QUILOMBOLA E INDÍGENA E A ORGANIZAÇÃO DOS TERRITÓRIOS ÉTNICOS EDUCACIONAIS; A GARANTIA DA IMPLEMENTAÇÃO DAS LEIS 10.649 E LEI 11.645 E A DISTRIBUIÇÃO DO KIT A COR DA CULTURA. A ÚLTIMA APRESENTAÇÃO FOI FEITA PELA MISIARA, QUE OCUPA INTERINAMENTE A DIRETORIA DE EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS QUE APRESENTA OS TEMAS LIGADOS A TEMÁTICA DOS DIREITOS HUMANOS, EDUCAÇÃO AMBIENTAL, ACOMPANHAMENTO DA FREQUÊNCIA ESCOLAR E A TEMÁTICA DE GÊNERO. APÓS AS APRESENTAÇÕES, O COORDENADOR DA MESA FACULTA A PALAVRA PARA AS MANIFESTAÇÕES E PERGUNTAS DA COMISSÃO. TIMOTHY PARABENIZA PELA INTENÇÃO DE PROMOVER A INTERSETORIALIDADE; GILMAR PERGUNTA SOBRE A POSSIBILIDADE DE CRIAR CONDICIONALIDADE DO BOLSA FAMÍLIA COM A MATRÍCULA NA EJA. SOBRE ISTO MAURO E MISIARA PONDERAM A RESPEITO DAS DIFICULDADES DO MDS PARA REALIZAR ESTA VINCULAÇÃO. GERALDO AVALIA COMO POSITIVA O ESFORÇO PELA BUSCA DA CONVERGÊNCIA ~~MAS, MAS~~ FAZ CRÍTICAS AOS VALORES

DIFERENCIADOS PAGOS PELO PROJovem URBANO E PROJovem CAMPO. EDNA ELOGIA A INCLUSÃO DOS LIVROS DA EJA NO PROGRAMA DE LIVROS ACESSÍVEIS. A REPRESENTANTE DA UNDIME MANIFESTA PREOCUPAÇÃO COM A MOROSIDADE DAS PREFEITURAS PARA INICIAREM AS ATIVIDADES DAS SALAS DE RECURSOS. MARTINHA FECHA A MESA NOS EXPLICANDO QUE A DEFICIÊNCIA É UMA CONDIÇÃO QUE COMPÕE AS CARACTERÍSTICAS INDIVIDUAIS E SÓ SE TORNA UMA DESVANTAGEM SE NÃO TIVER OS RECURSOS DE ACESSIBILIDADE. NESTE SENTIDO, O CAMINHO É TRABALHAR PARA A ELIMINAÇÃO DAS BARREIRAS. A REUNIÃO É ENCERRADA COM A PARTICIPAÇÃO DA SECRETARIA CLAUDIA DUTRA QUE DESTACA QUE A FUSÃO DA SECAD E SEESP PROVOCA A TRANSVERSALIDADE COMO PRINCÍPIO E AFIRMA QUE A COERÊNCIA DA SECADI SE PAUTA EM UMA ATUAÇÃO CADA VEZ MAIS PRÓXIMA ENTRE A TRÊS DIRETORIAS. CONFORME DEFINIDO NO PRIMEIRO DIA DE REUNIÃO, A SECRETARIA SOLICITA QUE OS MEMBROS DA COMISSÃO APRESENTEM AS PROPOSTAS ACORDADAS AO LONGO DOS DOIS DIAS. GERALDO GROSSI TOMA A PALAVRA E APRESENTA OS PONTOS SINHALIZADOS PELOS SEUS COLEGAS DE COMISSÃO, A SABER: 1) MANTER A POLÍTICA DE ARTICULAÇÃO ENVOLVENDO AS DIRETORIAS DA SECADI, AS SECRETARIAS DO MEC E COM OS OUTROS MINISTÉRIOS, LEMBRANDO O PAPEL DA CASA CIVIL E A SECRETARIA GERAL DA PRESIDÊNCIA; 2) CONTRIBUIÇÕES PARA A PROPOSTA DE PLANEJAMENTO; 3) CONSIDERAÇÕES SOBRE A VINCULAÇÃO DA APROVAÇÃO DO CONCURSO DOS PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA COM A APROVAÇÃO DAS DIRETRIZES NO CNE; 4) INCLUSÃO DO INEP NA CNAEJA; 5) HONRAR O COMPROMISSO ASSUMIDO PELA SECAD, NA GESTÃO DO ANDRÉ LÁZARO EM RELAÇÃO AO ENCCEJA E OS EXAMOS ESTADUAIS; 6) RETIFICAR QUE A QUANTIDADE DE PESSOAS DA EQUIPE DA DIRETORIA É INSUFICIENTE; 7) ESTRATÉGIA DE ATUAÇÃO PARA APROVAÇÃO DO PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. O REPRESENTANTE DA UNESCO INCLUI A PERMANÊNCIA DO BRASIL NOS FÓRUMS INTERNACIONAIS E FAZ O CONVITE PARA PARTICIPAR DE REUNIÃO NO MÉXICO. SOBRE ESTES PONTOS A SECRETÁRIA SE POSICIONA DA SEGUINTE MANEIRA: 1) CONSIDERA PERTINENTE E COERENTE COM OS PRINCÍPIOS DESTA GESTÃO; 2) CONSIDERA QUE O PLANEJAMENTO JÁ DEVERIA ESTAR MELHOR ESTRUTURADO, MAS DIANTE DA COMPLEXIDADE DOS TEMAS DA SECADI ISTO NÃO FOI POSSÍVEL; 3 E 4): ESTÁ AGENDADA REUNIÃO COM A PROFESSORA MALVINA DO INEP E A IDÉIA É CONTEMPLAR ESTES TEMAS; 5) CONSIDERA QUE A DPEJA É UMA DAS DIRETORIAS QUE APRESENTA O MAIOR NÚMERO DE PESSOAS E QUE ESTE NÃO É O ASPECTO MAIS IMPORTANTE A SER ENFRENTADO. DIZ AINDA QUE NÃO EXISTE PREVISÃO DE AUMENTO NO NÚMERO DE PESSOAL; CONCLUI FALANDO SOBRE O ACERTO DA ESTRATÉGIA PARA ATUAÇÃO DA CNAEJA NA APROVAÇÃO DO PNE E AFIRMA QUE A SECADI CONTINUARÁ PARTICIPANDO DOS FÓRUMS INTERNACIONAIS. A COORDENADORA-GERAL DE EJA CARMEN GATTO, AGRADECE PELA PARTICIPAÇÃO E CONTRIBUIÇÕES DOS MEMBROS DA CNAEJA. A REUNIÃO É ENCERRADA PELO DIRETOR DE POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS QUE AGRADECE A PRESENÇA DE TODOS E ELOGIA PELOS RESULTADOS ALCANÇADOS. E PARA CONSTAR, EU CARLOS JOSÉ PINHEIRO TEIXEIRA, LAVREI A PRESENTE ATA QUE VAI ASSINADA PELOS MEMBROS DA CNAEJA PRESENTES À REUNIÃO. BRASÍLIA, SETE DIAS DO MÊS DE ABRIL DE DOIS MIL E ONZE.